

## PROJETO AMAZÔNIA CONECTADA

*Degração das palavras do Ministro de Estado da Defesa, Jaques Wagner,  
na inauguração do 1º trecho do cabo subfluvial do Projeto Amazônia Conectada*

**Manaus, 16 de julho de 2015**

Senhoras e senhores,

Quero cumprimentar a todos: o nosso querido governador, os colegas ministros, todo o nosso povo, e a nossa família do Exército Brasileiro na pessoa do General Teófilo, que está aqui comandando esse pedaço de chão tão importante.

Concordo com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, que, para nós, este é um momento de celebração, de emoção.

Não é pouca coisa o que estamos inaugurando aqui.

Trata-se de uma visão de integração da Amazônia, que vai dar dignidade a todos os nossos irmãos que vivem nessa região tão cobiçada e tão importante para o mundo inteiro.

Este é mais um exemplo da capacidade da nossa gente, da gente brasileira, porque aqui estão envolvidas, para completar esse primeiro trecho, empresas privadas, o Exército Brasileiro e o Ministério da Defesa.

Mas na verdade já estamos com o segundo trecho em marcha: são mais de 200 km até Tefé, um orçamento da ordem de 15 bilhões de reais, e nós vamos chegar lá. Vamos chegar nos mais de 7 mil, quase 8 mil km.

Eu conversava com o General Decílio, que eu quero cumprimentar pela empolgação e pela apresentação, estendendo meus agradecimentos a toda a equipe que você comandou.

Essa equipe já buscou a redução de custos com a compra de material por praticamente metade do preço do cabo que estava sendo usado até agora e o orçamento para os 8 mil km de cabos, que era de 1 bilhão de reais, hoje está reduzido para 500 milhões de reais, em um período, se o orçamento for mantido, de três anos.

Eu considero que esse investimento não significa absolutamente nada comparado ao que ele representa do ponto de vista da integração e de resgate de toda a nossa gente.

Na tríade de logística da água, da energia e da comunicação, a população da Amazônia vai ter finalmente a dignidade merecida e desejada.

Portanto, não tenho dúvida de que o Marechal Rondon, esteja onde estiver, comemorando os seus 150 anos de nascimento, seguramente deve ser um daqueles que está dizendo: valeu a pena plantar uma semente.

E são muitos os que plantam sementes com esse espírito de nacionalidade, de bravura e de amor a essa nossa Pátria.

O espírito de Rondon está presente, como foi dito aqui pelo General Decílio, e efetivamente eu creio que essa é uma dívida do Brasil, de vários governos, com essa região, que agora vai ser seguramente resgatada.

Eu tenho certeza de que, trabalhando como determina a nossa presidenta Dilma Rousseff, não há brilho individual de nenhum Ministro nem de nenhum Ministério nesse projeto – o brilho, seguramente, é de toda a equipe.

E são vários os programas que nós fazemos.

Estou olhando, por exemplo, para o Ministro Berzoini, para o Jorge Bittar da Telebrás, pois daqui a pouco, no ano que vem, estaremos lançando o nosso grande satélite, que vai nos dar uma autonomia que não temos no dia de hoje. Um satélite que vai circular a aproximadamente 35 mil km na órbita da Terra, e que vai servir às Comunicações, à Defesa, à Ciência e Tecnologia. Como aqui hoje: está tudo combinado.

As Comunicações têm um megaprojeto de fibra ótica.

A pasta de Ciência e Tecnologia está participando de um outro programa, por meio do CNPq, que utiliza os nossos postos de fronteira, onde os nossos heróis, que eu já tive possibilidade de conhecer, efetivamente garantem o nosso território.

Eles agora vão garantir algo que eu considero muito mais importante: a pesquisa e a investigação sobre a riqueza dessa região, onde a gente entra com o suporte logístico, e, evidentemente, eles virão para cá com o saber que têm, apoiados pelo CNPq, para produzir ciência, tecnologia e inovação para nossa gente.

Então, eu acho que hoje, governador, é um dia de celebração para a sua gente, para a nossa gente.

E eu quero reiterar aqui o compromisso do Ministério da Defesa.

O primeiro trecho de 200 km já está liberado, já começou, e nós vamos buscar a conclusão do projeto, mesmo na dificuldade, que eu tenho certeza que é passageira.

Todo mundo sabe que nenhum país vive eternamente só na subida, às vezes temos momentos de maior dificuldade, mas o que a gente não pode perder é a nossa convicção de que estamos caminhando.

Estamos em um momento melhor do que já estivemos e vamos estar em momentos melhores do que este em que estamos hoje.

Eu quero chamar a atenção também, governador, para o fato de que, na segunda-feira, eu estarei assinando com o Professor Luciano Coutinho, presidente do BNDES, um aporte de mais de 80 milhões de reais, que saem do Fundo da Amazônia, que é um recurso não reembolsável, exatamente para fazer o Amazônia SAR.

Um de nossos problemas mais graves é o problema do desmatamento, e nós sabemos que as informações que o nosso Censipam recebe muitas vezes não conseguem chegar porque elas não atravessam nuvens.

E nós vamos preparar toda a estrutura para que, principalmente no período de chuvas, em que se agrava a situação e quando aqueles que querem degradar se aproveitam, é que a gente vai passar a ter uma qualidade da informação superior.

Eu queria brindar, celebrar com todos aqui, e dizer que me orgulho muito, como Ministro da Defesa, de estar participando desse momento.

Parabéns ao Exército Brasileiro por sua tenacidade e por seu compromisso com a Nação brasileira!

Muito obrigado.